

Universidade Federal do Ceará Centro de Humanidades

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2005.1

1. Identificação
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades
1.2. Curso(s): Biblioteconomia
1.3. Nome da Disciplina: Informação e Sociedade Códico: H10025
1.5. Caráter da Disciplina: (x) Obrigatória () Optativa
Amus
ca:
2. Justificativa
A formação acadêmica dos cientistas da informação pressupõe o entendimento dos fenômenos informacionais no seio das sociedades. Faz-se necessário, portanto, olharmos a realidade social que se nos apresenta no âmbito das transformações sociais ocorridas a partir do advento do fenômeno informacional no cotidiano da sociedade contemporânea.
A disciplina Informação e Sociedade surge como uma espécie de laboratório teórico e conceitual de onde se contempla os vários saberes em torno dos quais se opera o fazer dos cientistas da informação, além de buscar uma interlocução mais estreita com áreas correlatores.
Comunicação, a história, a sociologia e a antropologia dentre outras. Nesse sentido, a disciplina se propõe a trabalhar teoricamente os conceitos de informação.
fenômenos informacionais e suas contrapartidas socioculturais e políticas no cotidiano. Num
texto teórico e os infinitesimais aspectos que nodem ser contrada de la
epistemológicas, ainda em formação, que se interessam pelo social como objeto de estudo da Ciência da Informação.

3. Ementa

da Informação.

sociedade da informação. Análise dos espaços informacionais e de sua inserção no universo e sócio-culturais relacionados ao fenômeno informacional. Reflexão sobre a cultura tecnológica e os fluxos informacionais no âmbito da chamada "Sociedade da Informação". Os novos cenários da Análise da informação no contexto das sociedades, observando os processos históricos, ideológicos

4. Objetivos – Geral e Específicos

ideológicos e sócio-culturais relacionados ao fenômeno informacional. GERAL: Análise da informação no contexto das sociedades, observando os processos históricos,

chamada "Sociedade da Informação" ESPECÍFICOS: Reflexão sobre a cultura tecnológica e os fluxos informacionais no âmbito da

desdobramentos para verificar, através destes conceitos, os fenômenos informacionais contrapartidas socioculturais e políticas no cotidiano. Debater teoricamente os conceitos de informação, modernidade, indivíduo, sociedade 0 0 Suas seus

Análise dos espaços informacionais e de sua intervenção no universo social e mediático

Descrição do Conteúdo/Unidades

Carga Horária

- históricos e socioculturais da dita "era da informação": Por uma genealogia da sociedade da informação: revisitando aspectos
- 1.1 Principais teóricos de uma sociedade da informação
- 1.2 Informação, cultura e globalização
- 1.3 Midiatização e prática social
- 2. Tecnologia e cultura:
- 2.1 O impacto das tecnologias na cultura;
- 2.2 Mídias e convergência de linguagens na web
- 2.3 Redes sociais, comunidades pessoas e inteligência coletiva
- 3. Informação, ética e direito autoral:
- 3.1 Movimentos sociais na sociedade informacional;
- consciência hacker 3.2 Resistência e contra-resistência tecnológica: ativismo em rede e
- 3.3 Informação e "novos" padrões interativos:
- 4. Informação, cidade e tecnologias
- 4.1 Estudos sociológicos sobre a cidade
- 4.2 Cidade-ciborgue: a cidade na cibercultura
- 4.3 Cenários informacionais na metrópole contemporânea

Metodologia de Ensino

temáticas abordadas. Aula expositiva; Leitura orientada; Debate; e, Exibição de filmes e documentários relacionados 200

7. Atividades Discentes

Participação em debates; Pesquisa bibliográfica; Leitura de livros e textos fornecidos pelo professor

8. Avaliação

Realização de seminários; Avaliações escritas

9. Bibliografia Básica e Complementar

BASICA:

Brasiliense, 1988. ALMEIDA, Jr. Oswaldo Francisco de. Sociedade e biblioteconomia. São Paulo: Pólis, 1997. CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: antropologia da comunicação visual. São Paulo:

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERTEAU, Michel. A Invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.

GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

JANNUZI, Paulo de Martino, LOUREIRO, Mônica de Fátima. Equipamentos culturais, bibliotecas Campinas, v.15, Edição Especial, p. 23-44, set./dez., 2003. profissionais da informação no Brasil: indicadores estaduais por volta de 2000. Transinformação,

JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

out.2004, p. 129-148, 2004. LEMOS, André. Cidade-Ciborgue. As cidades na Cibercultura. Galáxia, São Paulo, < ,00 7

informacionais. Matrizes, v. 1, p. 121-138, 2007. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 2000. Cidade Mobilidade. Telefones Celulares, Funções pós-massivas 0 territórios

COMPLEMENTAR:

MORIN, Edgar. Cultura de massa no século XX. O espírito do tempo: Neurose. 6ª ed. MATTELART, Armand. História da sociedade da informação. São Paulo: Loyola, 2002

Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984.

interdisciplinaridade. Brasília: IBICT, 1999. PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. (org.). Ciência da Informação, Ciências Sociais

RODRIGUES,

informação. Lisboa: Presença, 1994. Adriano Duarte. Comunicação e cultura: a experiência cultural 2 era 2

Santaella, Lucia. Corpo e comunicação: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.

Culturas e artes do pós-humano. São Paulo: Paulus, 2003.